



GUIA DA BIODIVERSIDADE

ecoinside
SUSTAINABILITY PARTNERS

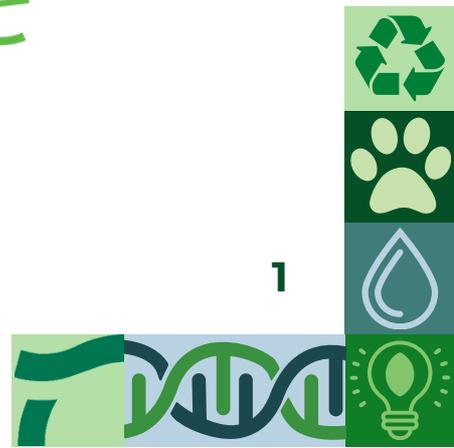


SOBRE ESTE GUIA

Estando a **Ecoinside** atualmente também em **processo de integração e avaliação de impacto das suas atividades na biodiversidade**, pretendeu, através deste guia, **transmitir aos seus stakeholders** muito do **processo que investigou, que considerou ser o mais adequado** e que está a adotar, com a ressalva de que, fruto das diferentes características, dimensões e setores de atuação das empresas, a **abordagem deverá ser adaptada caso a caso**.



ecoinside
SUSTAINABILITY PARTNERS





ÍNDICE

1. O QUE É A BIODIVERSIDADE

- 1.1 BIODIVERSIDADE E AS EMPRESAS
- 1.2 BIODIVERSIDADE E A ECOINSIDE
- 1.2.1 PLANO ESTRATÉGICO DA BIODIVERSIDADE ECOINSIDE

2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

- 2.1 DÉCADA DA RESTAURAÇÃO DOS ECOSISTEMAS PELAS NAÇÕES UNIDAS
- 2.2 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- 2.3 ESTRATÉGIA DA UNIÃO EUROPEIA PARA BIODIVERSIDADE 2030
- 2.4 ESTRATÉGIA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE ATÉ 2030

3. DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE BIODIVERSIDADE

4. BOAS PRÁTICAS NA BIODIVERSIDADE

5. CASOS DE ESTUDO INTERNACIONAIS

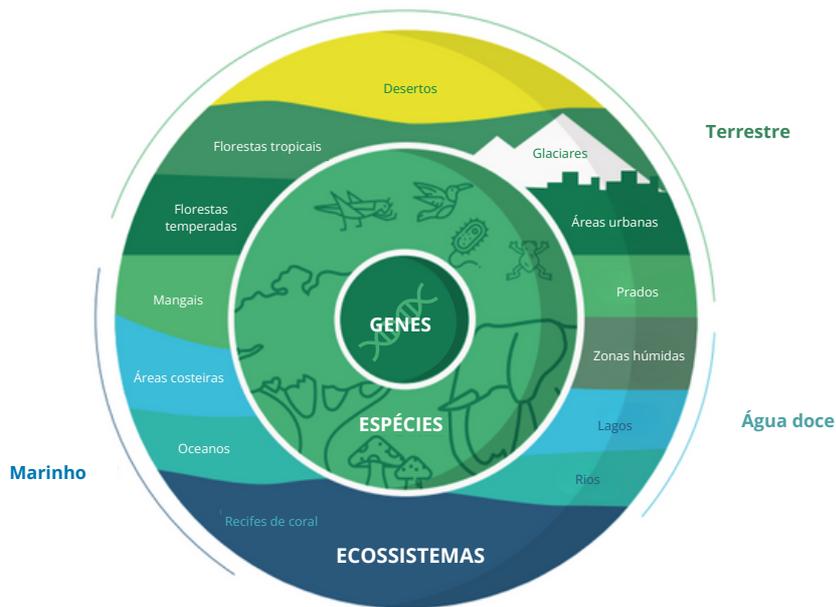
- 5.1 INDÚSTRIA ALIMENTAR: UNILEVER
- 5.2 INDÚSTRIA TÊXTIL: PVH
- 5.3 INDÚSTRIA AUTOMÓVEL: MICHELIN
- 5.4 INDÚSTRIA EXTRATIVA: LIVENT

6. ENVOLVIMENTO

- 6.1 ACT4NATURE
- 6.2 ASSOCIAÇÃO VERDE
- 6.3 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
- 6.4 SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
- 6.5 FÓRUM OCEANO

1. O QUE É A BIODIVERSIDADE

A **biodiversidade** refere-se ao nível de **diversidade** biológica entre **organismos vivos** de todas as origens existentes na **Terra** e pode ser enquadrada em **três** grandes níveis [1]:



ECOSSISTEMAS

Diversidade de serviços e funções de uma determinada área de biomassa.

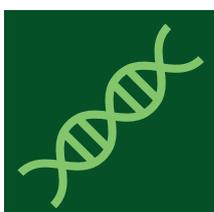
Exemplos: Florestas; Lagos; Mangais;



ESPÉCIES

Variabilidade de espécies que constitui um ecossistema.

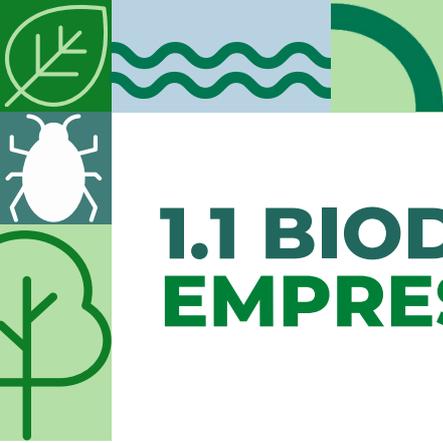
Exemplos: Animais; Plantas; Microorganismos;



GENES

Variabilidade genética que permite às espécies possuírem características de adaptabilidade e resiliência às condições externas.





1.1 BIODIVERSIDADE E AS EMPRESAS



Porque é tão importante integrar a biodiversidade na estratégia das empresas?

A relevância da biodiversidade para as empresas é evidente, justificada pelo facto de mais de **50% do PIB mundial**, cerca de **43 triliões de dólares**, depender do funcionamento natural dos **ecossistemas**, sendo que a perda de biodiversidade foi considerada, pelo **World Economic Forum (WEF)**, como o **quarto maior risco** a nível mundial para a humanidade nos próximos **10 anos** [2][3].



Porém, nesta crise mundial, existem **oportunidades para as empresas** que dentro da sua **estratégia** englobem a **biodiversidade**, desde logo o potencial de oferecer **novos modelos de negócio**, mais atrativos e menos dispendiosos.

Podem **abrir-se portas para novos mercados** e ir ao encontro dos **interesses do público** relativamente à defesa da biodiversidade, para além de serem **evitados riscos como** falhas na cadeia de fornecimento que dependam de recursos naturais, pressões por parte dos governos para regulação relativa à biodiversidade e perda de relações com **clientes e stakeholders** no geral.





1.1 BIODIVERSIDADE E AS EMPRESAS

A **degradação** dos solos e a perda de polinizadores, para além do **aumento** da frequência de cheias e de pandemias, são as principais consequências da perda de biodiversidade. Segundo a **WWF**, entre **1970 e 2022**, as populações de mamíferos, aves, peixes, répteis e anfíbios **diminuíram em média 69%** [4].

150 triliões de dólares representam o valor total dos **serviços dos ecossistemas**, os quais englobam os serviços de **regulação (60%)**, **culturais (20%)**, **habitat (10%)** e de **aprovisionamento (5-10%)**.

A perda da funcionalidade dos ecossistemas custa cerca de 5 triliões anualmente à economia global [2].

5

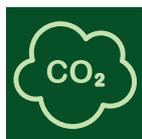
principais fatores para a perda de biodiversidade [2]:



Alteração do uso do solo e da utilização do mar;



Sobre-exploração direta;



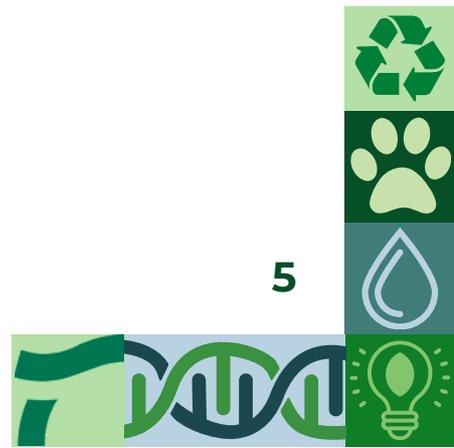
Alterações climáticas;



Introdução de espécies invasoras.



Poluição do solo, água e ar;





1.2 BIODIVERSIDADE E A ECOINSIDE

Desde 2006, ano da criação da **Ecoinside**, a prioridade da empresa tem sido **apoiar** as diversas entidades com que trabalha no seu **desenvolvimento sustentável**.

O próprio nome tem em si dois termos essenciais para o desenvolvimento sustentável: **a ecologia e a economia**.

Ainda em fase embrionária, os **primeiros projetos** executados pela **Ecoinside** foram precisamente em linha com a valorização do património **biodiverso**, envolvendo a **implementação do BIORIA** em Estarreja e do **NaturRIA** na Murtosa. Estes foram dois projetos que **aproximaram** as pessoas da **natureza**, muito através da promoção dos ecossistemas, da fauna e da flora locais.

Consciente da realidade verificada nos anos mais recentes associada à **perda de biodiversidade** e da sua importância global, a **Ecoinside** procura ter um papel ativo na sensibilização para este tema e integrar as suas diversas vertentes na sua estratégia e atividade.



Através da iniciativa **Act4Nature**, subscrita de **2020 até 2023**, a Ecoinside conseguiu **transformar** os princípios e valores que orientam a sua atividade em **compromissos concretos e mensuráveis**.

O **Guia da Biodiversidade** surge precisamente do **compromisso** que a **Ecoinside** assumiu de sensibilizar os seus *stakeholders* e de progressivamente **introduzir a biodiversidade** na cadeia de valor do seu **negócio**.

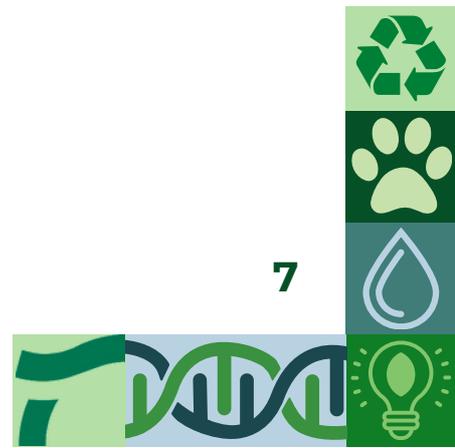




1.2.1 PLANO ESTRATÉGICO DA BIODIVERSIDADE ECOINSIDE

Inicialmente impulsionada pela iniciativa **Act4Nature** e posteriormente por iniciativa própria, a **Ecoinside** definiu e está a implementar o **seu Plano Estratégico da Biodiversidade**. O **objetivo** deste plano é transformar em ações concretas a intenção de **integrar a biodiversidade nas atividades da empresa** e fomentar o tema na sua cadeia de valor.

O plano é constituído por **6 compromissos individuais**, a cumprir até **2025**, focados na avaliação de impacto na biodiversidade, na formação e sensibilização dos *stakeholders* e na **construção de parcerias**.



1.2.1 PLANO ESTRATÉGICO DA BIODIVERSIDADE ECOINSIDE

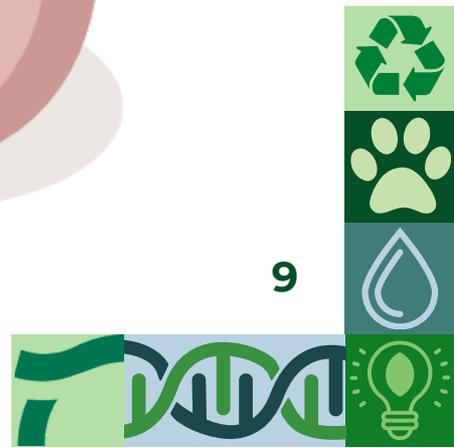
COMPROMISSO INDIVIDUAL	DATA PARA IMPLEMENTAÇÃO	OBJETIVO/ DESCRIÇÃO
Introduzir a biodiversidade na cadeia de valor	2025	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e comunicar um guia de boas práticas direcionado aos parceiros; • Desenvolver e lançar um serviço que permita a avaliação do impacto das empresas na biodiversidade.
Avaliação do impacto da atividade da Ecoinside na biodiversidade	2023	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um modelo de avaliação de impacto das instalações fotovoltaicas na biodiversidade.
Formação e sensibilização para a biodiversidade	ANUAL	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar anualmente o dia da biodiversidade Ecoinside; • Publicações internas e externas de sensibilização.
Gestão de espaços verdes	2024	<ul style="list-style-type: none"> • Criar um espaço verde nas novas instalações para promover as hortas urbanas e o contacto dos colaboradores com espaços verdes.
Definir um comité interno responsável pelo plano estratégico	ANUAL	<ul style="list-style-type: none"> • Comité com responsabilidades de reunir semestralmente para realizar o ponto de situação do alcance dos compromissos.
Desenvolver um plano de ação local	ANUAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer uma parceria com agrupamento de escolas e realizar deslocações periódicas para atividades educativas.





2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

De forma a **reforçar** a importância do **tema da Biodiversidade** e **contextualizar** muito do que vai ser abordado neste guia, são apresentadas as **principais estratégias planeadas e implementadas** a nível nacional e internacional com foco na conservação e restauração da **Biodiversidade**.





2.1 DÉCADA DA RESTAURAÇÃO DOS ECOSISTEMAS PELAS NAÇÕES UNIDAS

A **restauração dos ecossistemas** consiste no processo de travar e reverter a **degradação** dos ecossistemas, englobando também a **conservação** dos mesmos no seu perfeito estado de funcionamento. A restauração resulta na **melhoria** dos serviços prestados pelos **ecossistemas** e na **recuperação** da sua biodiversidade.



UNITED NATIONS DECADE ON
**ECOSYSTEM
RESTORATION**
2021-2030



Pode ser atingida através de múltiplas práticas:



Auxílio na **regeneração** natural de ecossistemas degradados;



Conversão de ecossistemas já degradados ou modificados em ecossistemas funcionais;



Transformação de ecossistemas modificados em ecossistemas mais naturais.





2.1 DÉCADA DA RESTAURAÇÃO DOS ECOSISTEMAS PELAS NAÇÕES UNIDAS



A Década da Restauração dos Ecossistemas pelas Nações Unidas surgiu com 3 grandes objetivos:



Reforçar os compromissos e ações globais, regionais, nacionais e locais para **prevenir, travar e inverter a degradação dos ecossistemas**;



Aumentar a compreensão dos múltiplos **benefícios** da restauração bem-sucedida dos ecossistemas;



Aplicação do conhecimento relativo à restauração dos ecossistemas nos **sistemas educativos** e em todas as decisões do **sector público e privado**.





2.1 DÉCADA DA RESTAURAÇÃO DOS ECOSISTEMAS PELAS NAÇÕES UNIDAS

Diversos tipos de **ecossistemas** em diversas localizações **podem ser restaurados**, o que torna este um tipo de **ação** possível de ser realizada em diferentes **escalas e dimensões** [5].



TERRENOS AGRÍCOLAS

Terrenos de cultivo e pastagens para animais domésticos;



FLORESTAS

Florestas tropicais, subtropicais, temperadas, boreais e polares, plantações e sistemas agroflorestais;



ÁGUA DOCE

Rios, lagos, zonas húmidas e outras águas interiores;



PRADARIA, MATOS E SAVANAS

Conjunto de matos, bosques, estepes, prados, savanas e charnecas;



MONTANHAS

Biomassas desde desertos quentes, florestas tropicais até calotes polares;



OCEANOS E COSTAS

Ecossistema marinho tropical, temperado e polar, desde o litoral até ao mar profundo;



TURFEIRAS

Habitats de zonas húmidas com solos orgânicos turfosos;



ÁREAS URBANAS

Cidades, vilas e aldeias. Habitats em espaços verdes e cursos de água.





2.2 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fruto da definição da **Agenda 2030 das Nações Unidas**, foram lançados, em **2015**, os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Esta é uma **agenda ambiciosa** e fundamental para os próximos anos, nomeadamente ao nível do desenvolvimento **económico, social e ambiental**.



ODS 14 Proteger a vida marinha

Conservar e usar de forma sustentável os **oceanos, mares e os recursos marinhos** para o desenvolvimento sustentável.

Principais objetivos:

- **Prevenir e diminuir a poluição** marinha de todos os tipos, **em particular** de atividades terrestres;
- **Gerir e proteger** de forma sustentável os ecossistemas **marinhos e costeiros** para evitar impactos adversos significativos;
- Acabar com a **sobrepesca, práticas de pesca ilegais, não declaradas e destrutivas**.



ODS 15 Proteger a vida terrestre

Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas **terrestres**, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade.

Principais objetivos:

- Prevenir **ameaças** à biodiversidade;
- Garantir a **conservação, restauração e uso sustentável** dos ecossistemas terrestres e de água doce, incluindo florestas, pântanos, montanhas e terras secas;
- Promover a implementação da **gestão sustentável** de todos os tipos de florestas;
- **Travar a desflorestação;**
- Combater a **desertificação** e restaurar terras e solos degradados.

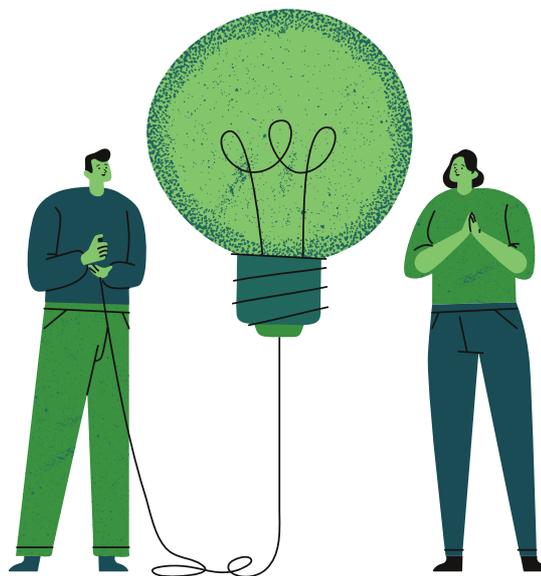




2.3 ESTRATÉGIA DA UNIÃO EUROPEIA PARA A BIODIVERSIDADE 2030

A biodiversidade é uma **prioridade da ação externa da União Europeia** e parte integrante dos esforços para cumprir os **ODS das Nações Unidas**.

Para tal, a **UE** definiu uma **estratégia** para **assegurar** que a biodiversidade da Europa entra no caminho da **recuperação até 2030** e que contribui para que em **2050, todos** os ecossistemas mundiais sejam restaurados, resilientes e **adequadamente protegidos [6]**.



Metas até 2030



Proteger legalmente um **mínimo de 30 % da superfície terrestre e 30 % da zona marítima da UE** e integrar **corredores ecológicos**, como parte de uma verdadeira rede transeuropeia de natureza:



Conferir **proteção estrita** a, pelo menos, **um terço das áreas protegidas da UE**, incluindo a **todas as florestas primárias e seculares** que subsistem na UE;



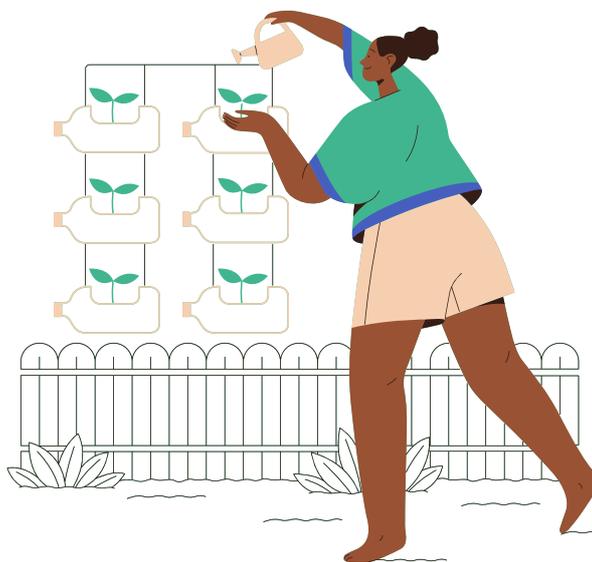
Gerir eficazmente **todas as áreas protegidas**, definindo **objetivos e medidas de conservação** claros, e efetuar a **monitorização** dos mesmos de forma adequada.





2.4 ESTRATÉGIA NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E BIODIVERSIDADE ATÉ 2030

A **Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030)** é um instrumento fundamental da prossecução da **política de ambiente** e de resposta às **responsabilidades nacionais e internacionais** de reduzir a perda de biodiversidade.



O modelo que forma a **ENCNB 2030** assenta em **três eixos estratégicos interdependentes** e que se **projetam solidariamente**, designadamente [Z]:



EIXO 1

Melhorar o estado de conservação do património natural;



EIXO 2

Promover o reconhecimento do valor do património natural;



EIXO 3

Fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade.



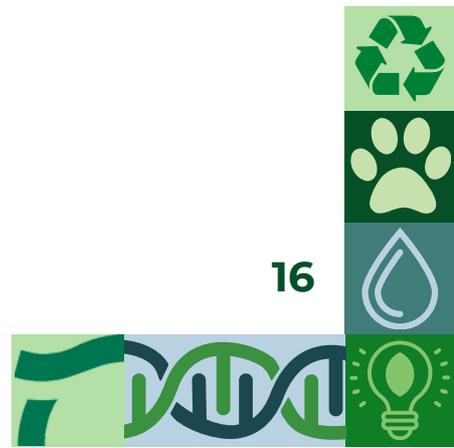


3. DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE BIODIVERSIDADE

A **definição e implementação** de uma **estratégia** focada na biodiversidade envolve uma empresa num **processo específico de qualificação e quantificação** e deve ser especialmente **baseada em dados científicos**. É potenciado o acesso a metodologias e ferramentas reconhecidas e verificadas, permitindo desta forma à organização estar em linha, definir e contribuir para objetivos e metas **internacionalmente definidas**.



Com base na análise de **quatro ferramentas internacionais [8][9][10][11]** é de seguida apresentada uma metodologia que visa **facilitar** a integração e definição de uma estratégia focada na biodiversidade. Esta mesma **metodologia** está também a ser utilizada no processo de integração da biodiversidade na **Ecoinside**.





3. DEFINIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA ESTRATÉGIA DE BIODIVERSIDADE



A **metodologia** compreende **cinco grandes fases**. Cada fase pressupõe a execução de um determinado **número de tarefas**.

3.1 Avaliar

- Mapeamento da cadeia de valor;
- Análise de materialidade para o setor;
- Análise SWOT;
- Identificação dos impactos e dependências na biodiversidade afetos à atividade;
- Matriz de avaliação de impactos.

3.2 Interpretar e definir prioridades

- Identificar atividades que estão dependentes ou impactam a biodiversidade;
- Identificar as pressões realizadas na biodiversidade;
- Identificar espécies, habitats e serviços de ecossistema prioritários, sempre em cooperação com os *stakeholders*.

3.3 Definir indicadores

- Definir indicadores de estado, pressão e resposta;
- Definir estados de referência e linhas de base relativas às prioridades identificadas;
- Definir objetivos, metas e estratégias de implementação de medidas de mitigação/compensação;

3.4 Implementar

- Evitar, reduzir e minimizar os potenciais impactos na biodiversidade;
- Definir um plano de ação a nível corporativo e num contexto local;
- Atuar, sempre que possível, em toda a esfera de influência corporativa (cadeia de valor).

3.5 Monitorizar

- Definir um plano de recolha de informação e monitorização relativo aos indicadores identificados;
- Reportar o progresso alcançando relativamente a ações implementadas e ao cumprimento de objetivos e metas ou relativamente a alterações no contexto empresarial;
- Rever as prioridades identificadas.





4. BOAS PRÁTICAS NA BIODIVERSIDADE

A **fase de implementação** é essencial para que se verifique um contributo efetivo da empresa na biodiversidade. Neste campo de implementação, a **empresa pode e deve atuar** numa esfera de influência interna, fomentando uma cultura **pró-biodiversidade**, mas também numa esfera externa, nomeadamente em vários **agentes constituintes da sua cadeia de valor**.

Desta forma, são apresentadas um conjunto de **boas práticas** que uma empresa pode implementar **para capitalizar** a sua intenção de **contribuir** para a preservação da **biodiversidade**.





4. BOAS PRÁTICAS NA BIODIVERSIDADE



Boas práticas externas (Cadeia de Valor)

- **Mobilizar** a cadeia de **fornecedores a adotar medidas** em relação à biodiversidade;
- Definir uma **metodologia de seleção de fornecedores** que englobe critérios de sustentabilidade;
- **Colaborar com outras entidades** do mesmo setor no sentido de **estabelecer e partilhar** as melhores práticas;
- Realizar **ações de sensibilização** junto dos **stakeholders**;
- Ter um **papel ativo** na formulação de leis e regulamentos a nível local, regional e nacional;
- Investir em **iniciativas de preservação e criação** de espaços para a **vida selvagem** (fomentando o desenvolvimento de flora/fauna autóctone);
- **Subscrever iniciativas** focadas na preservação da **biodiversidade**;
- **Transparência no relato** de riscos e impactes na **biodiversidade**.



Boas práticas internas

- Criar uma **cultura** interna **alinhada** com **princípios de sustentabilidade**;
- Formular uma **estratégia específica** para a **biodiversidade**;
- **Estabelecer** um plano de **monitorização** que envolva objetivos, metas e planos de ação;
- Realizar **ações de formação/sensibilização** junto dos colaboradores;
- Garantir que as **atividades da organização** não contribuem para a **dispersão de espécies invasoras**;
- **Criar produtos** com base em **critérios ambientais rigorosos** e que permitam aos consumidores adotar um estilo de vida mais sustentável.





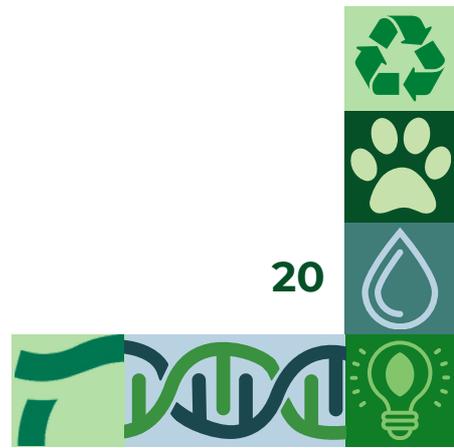
5. CASOS DE ESTUDO INTERNACIONAIS

A **apresentação** de **casos de estudo internacionais** tem o objetivo de servirem de **inspiração e orientação** a outras empresas na implementação de ações em prol da biodiversidade.

Os casos apresentados são respetivos a **empresas** de grandes dimensões a atuar no **setor alimentar, têxtil, automóvel e extrativo**. As mesmas foram selecionadas por demonstrarem exemplos de **boas práticas** ao nível da **biodiversidade**.



Apesar das **empresas** serem de **grande dimensão**, as estratégias e ações aplicadas pelas mesmas são **exequíveis** de ser **aplicadas** em **empresas de menores dimensões**, sempre tendo em conta a realidade e disponibilidade de **recursos** das empresas em causa.





5.1 INDÚSTRIA ALIMENTAR: UNILEVER

A **Unilever**, empresa fundada em **1929** e atualmente presente com as suas marcas em mais de **190 países** tem a sua estrutura de negócio dividida em cinco grandes grupos: **Beleza e bem-estar; Cuidado pessoal; Cuidado do lar; Nutrição; Gelados.**



O **propósito da empresa** passa por tornar o **estilo de vida sustentável** em algo comum, com a determinação de um crescimento consistente, competitivo, lucrativo e responsável. Esta **ambição** é curiosamente expressa no seu logótipo, formado por vários elementos que caracterizam os seus valores e as suas marcas.

Um dos **pilares da estratégia da Unilever** está assente na **proteção e regeneração da natureza**. Aqui, a empresa está sobretudo focada em **oito áreas [12]**:

- Eliminar a **desflorestação**;
- **Regenerar** a natureza;
- **Óleo de palma** sustentável;
- **Fornecimento** sustentável e **regenerativo**;
- Potenciar **pequenos agricultores**;
- Advocacia pela **água**;
- **Proteger a biodiversidade** e regenerar a natureza;
- **Bem-estar animal.**





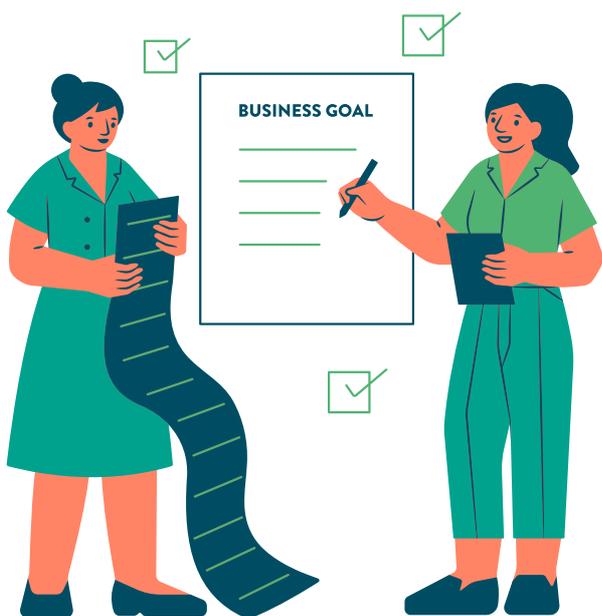
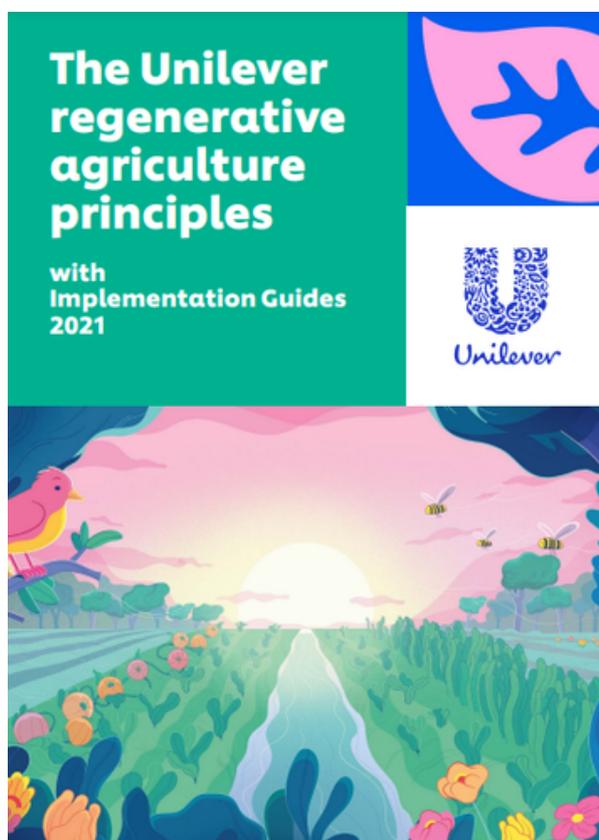
5.1 INDÚSTRIA ALIMENTAR: UNILEVER



Uma ação interessante em contexto de **proteção da biodiversidade e regeneração da natureza**

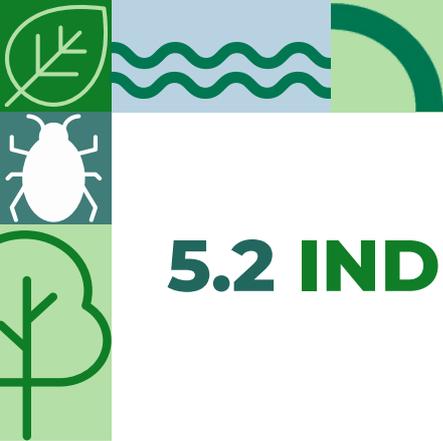
A **Unilever** lançou, em **2021**, um **guia de implementação de práticas regenerativas** direcionado sobretudo **aos seus fornecedores diretos** e com o **objetivo** de formar uma base de ingredientes dos seus produtos com origem em práticas regenerativas **[13]**.

Através deste **guia**, os **fornecedores** ficam com a possibilidade de utilizar uma **ferramenta** que **orienta práticas** relacionadas com o solo, a água, a qualidade do ar, o sequestro de carbono e a biodiversidade.



*





5.2 INDÚSTRIA TÊXTIL: PVH

A **Phillips-Van Heusen Corporation (PVH)** foi fundada ainda no **século XIX**, na altura com o modelo de negócio focado na venda de camisolas a mineiros numa cidade dos Estados Unidos da América (EUA).



Em **1991** tornou-se **líder de vendas nos EUA**, sendo que a partir do final do século passado foram progressivamente **adquiridas** várias marcas como a **Izod** (1995), **Calvin Klein** (2003), **Cluett Peabody & Co., Inc.** (2004), **Tommy Hilfiger** (2010), **True & Co.** (2017) e **Geoffrey Beene** (2018). Atualmente, a **PVH** é uma das maiores empresas de moda, com presença em **40 países**.

A **estratégia de sustentabilidade** da empresa, designada por **“Forward Fashion”** tem como objetivo transformar o método de **fabrico e reutilização das roupas**, assim como incentivar a mudança para um paradigma mais inovador e responsável na **indústria da moda**.

A **“Forward Fashion”** está **assente** em **três** áreas principais [14]:



Reduzir impactes negativos para zero;

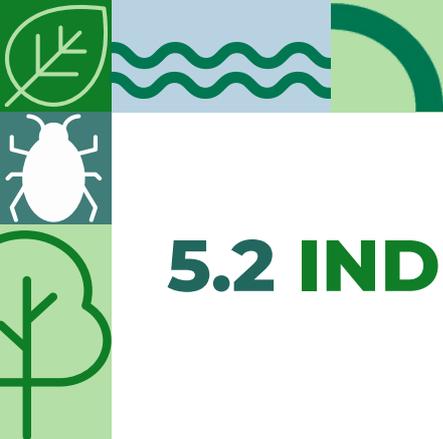


Aumentar impactes positivos para **100%**;



Melhorar mais de 1 milhão de vidas ao longo de toda a **cadeia de valor**, resultando em 15 prioridades.





5.2 INDÚSTRIA TÊXTIL: PVH



Uma **ação interessante** em contexto de proteção da biodiversidade: **Animal Welfare Policy Statement**

A empresa tem implementada uma **política de bem-estar animal** como forma de **comprometimento** com a obtenção de materiais de forma humana, ética e sustentável, alinhada com a conservação de espécies. A **mesma foca-se em cinco tipos de materiais [15]**:



PELO ANIMAL E LÃ DE ANGORÁ

Descontinuação de produtos com **Angorá e proibição** de utilização de pelo animal;



LÃ

Utilização de **lã 100% de origem responsável até 2025**, utilizando suportes como a **“Responsible Wool Standard”** e certificações de lã reciclada;



PENUGEM E PENAS

Utilização de penugens **certificadas** pelo **“Textile Exchange’s Responsible Down” (RDS)** e proibição de utilização de penugem ou penas de aves que tenham sido forçadas de qualquer forma física;



PELES EXÓTICAS

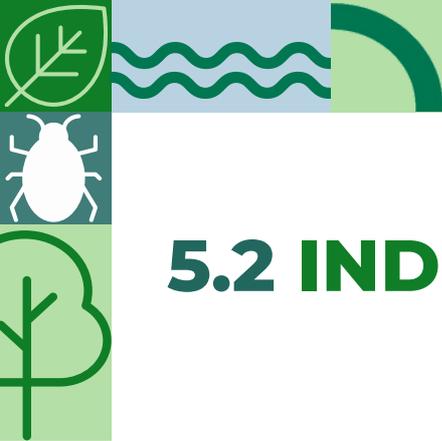
Proibição do uso de peles exóticas em todos os produtos, incluindo algumas espécies tradicionalmente utilizadas para este fim e **espécies ameaçadas** listadas pelo **International Union For Conservation of Nature (IUCN)**;



COURO

Todos os couros utilizados têm **origem exclusiva** na **indústria da carne**, sendo os mesmos classificados como um **subproduto** desta indústria. Simultaneamente, a empresa está a explorar alternativas comercialmente viáveis para substituir as de origem animal.





5.2 INDÚSTRIA TÊXTIL: PVH



Uma **ação interessante** em contexto de proteção da biodiversidade: **Animal Welfare Policy Statement**

PVH Corporate Responsibility

Animal Welfare Policy Statement

We aim to source materials of animal origin in a humane, ethical and sustainable manner with respect to animal welfare, and species conservation. We refer to the "Five Freedoms" concept, promoted by the World Organization for Animal Health (OIE), as the guiding principles for our animal welfare policies.

PVH is committed to strictly complying with all applicable laws, conventions and regulations. Additionally, we adhere to global guidance provided by the following organizations:

- [The Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora \(CITES\) Appendix I](#)
- [The U.S. State of California Penal Code section 653o](#)
- [The European Commission Wildlife Trade Regulations](#)

Fur and Angora:

PVH has discontinued the use of angora in our products. Additionally, animal fur, as defined by [Fur Free Retailer](#), is prohibited and all products containing synthetic fur must be labeled appropriately.

Wool:

PVH believes the sheep and goats that produce wool for our products should be treated responsibly and raised on farms that preserve land health. PVH is committed to sourcing 100% sustainable wool by 2025 through the procurement of Responsible Wool Standard and certified recycled wool. Additionally, PVH opposes the practice of mulesing. We strive to give preference to wool from nonmulesed sheep with the aim of eliminating wool from mulesed sheep from our supply chain in the future. PVH prohibits the use of mohair as of 2020 due to concerns about its production. As part of this work, we will explore other standards introduced in the market.

Down and Feathers:

PVH does not allow down and/or feathers from birds that have been live plucked or force fed. We also require that down used in our products be certified by the Textile Exchange's Responsible Down Standard (RDS) to ensure it has been sourced responsibly.

Exotic Skins:

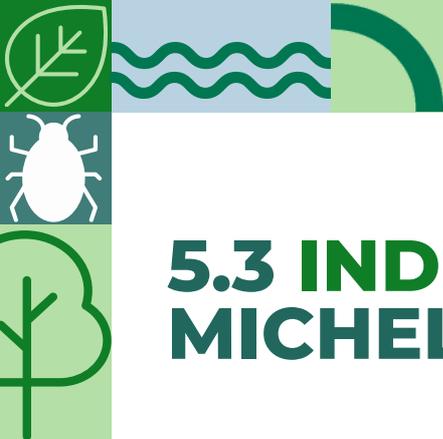
PVH prohibits the use of exotic skins in any product in all future creations. Exotic skins banned include: crocodile, alligator, python, snakes, lizards, marine mammals, kangaroos, ostriches, and emus. Additionally, PVH prohibits exotic skins from any endangered or threatened species, as defined by the Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora (CITES) and the International Union for Conservation of Nature (IUCN) red list of threatened species.

Leather:

All leather must be a bi-product of the meat industry. Additionally, PVH is actively exploring commercially viable innovations and substitutes to animal-based materials that meet the needs of our brands, customers and consumers.

*





5.3 INDÚSTRIA AUTOMÓVEL: MICHELIN

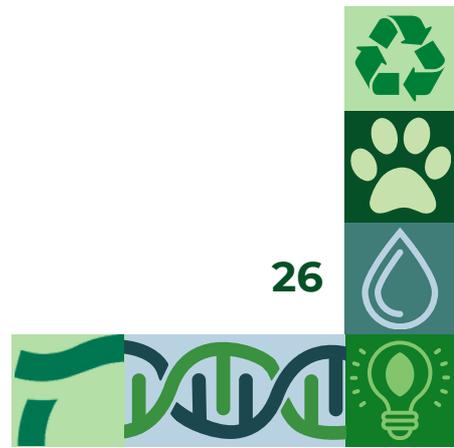
Com génese no **século XIX**, foi em 1889 que a empresa na altura designada por The Barbier-Daubr e Company, passou a ser designada Michelin & Cie, sendo que em **1891** foi construído o **primeiro pneu moderno** e em 1898 foi criada a mascote “The Michelin Man”.

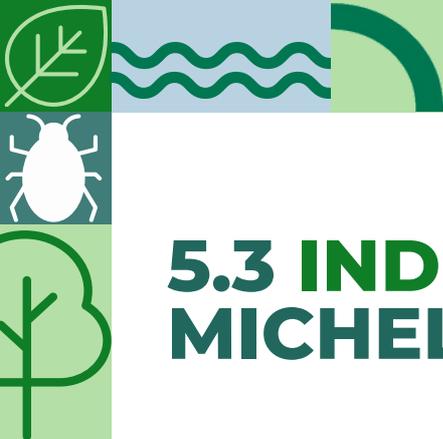


Apesar de nos períodos iniciais do século XX a **Michelin** se ter também dedicado ao **fabrico de aeronaves e sinais**, a sua inovação constante na indústria dos pneus permitiu lançar, em **1992**, a **primeira solução ecológica de pneus**, a gama Michelin **Energy**. Em 1998 organizou a **primeira cimeira** com os principais **stakeholders** no setor da mobilidade, sendo que a partir de **2017**, esta cimeira passou a focar-se na **mobilidade sustentável (Moving'On by Michelin)**.

A **estratégia de mobilidade** e desenvolvimento sustentável do **grupo Michelin** é orientada pela visão de tornar a marca uma das mais inovadoras, responsáveis e de **alto desempenho a nível económico, ambiental e social**.

A **marca acredita** que a proteção da biodiversidade pode ser alcançada através da **redução do impacte** ambiental de produtos, serviços e instalações.





5.3 INDÚSTRIA AUTOMÓVEL: MICHELIN



Assim, a empresa acredita que uma **maior proteção da biodiversidade** será alcançada através de **três áreas fundamentais [16]**:



INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 2030, **100% dos novos produtos lançados** para o mercado deverão ter sido sujeitos a uma Avaliação Ciclo de Vida (ACV). Em 2022, **75%** dos novos projetos tinham sido **analisados** em relação ao seu ciclo de vida;



MATÉRIAS-PRIMAS

Em 2030, **80% do volume de borracha natural** usada na produção deverá ter sido avaliada segundo os critérios da **“Sustainable Natural Rubber Policy”**. Em 2022, **4,5% do volume** de borracha natural tinha sido avaliada;



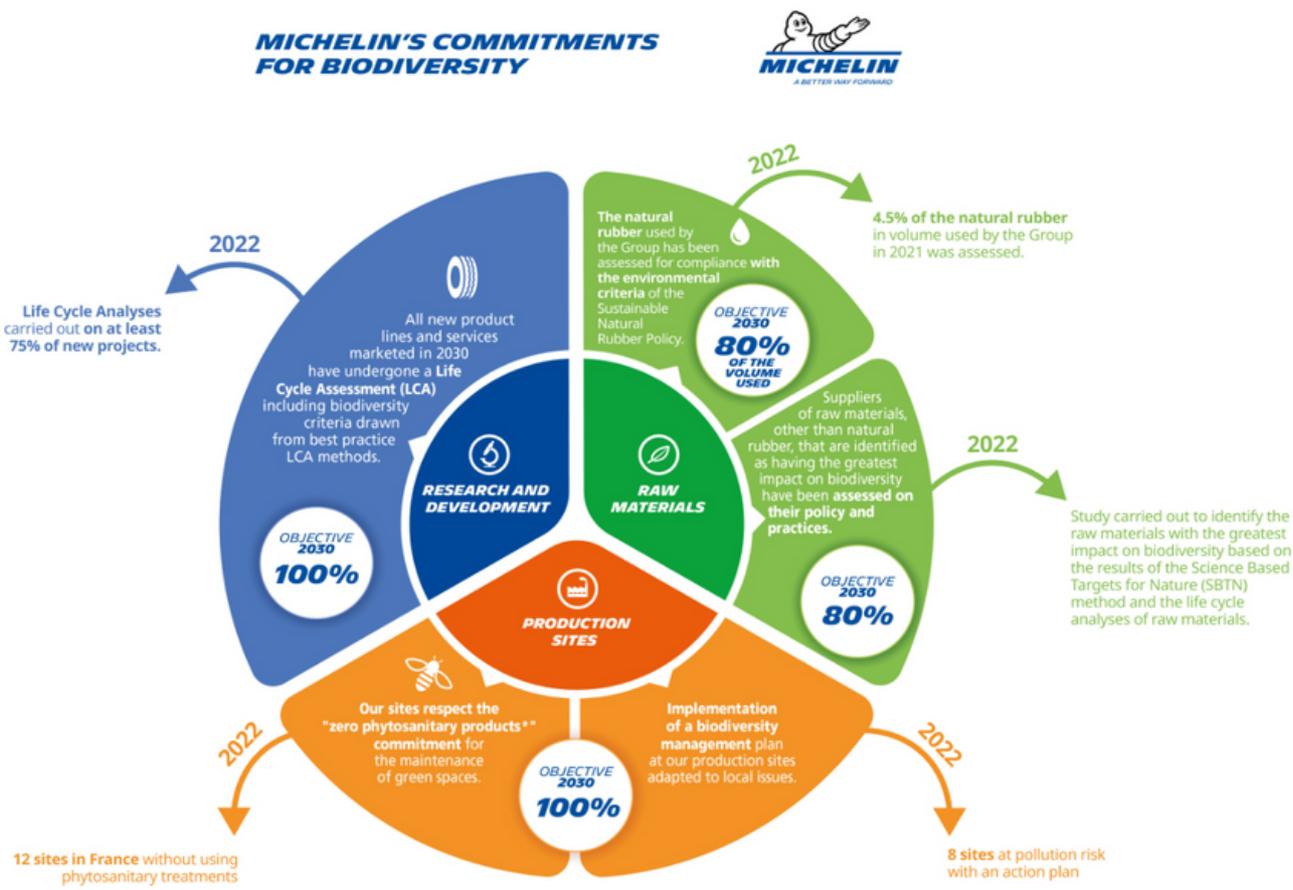
INSTALAÇÕES

Em 2030, **100% dos locais da propriedade da empresa** deverão ter adotado **práticas de gestão de espaços verdes** sem utilização de qualquer tipo de pesticidas ou fertilizantes. Em 2022, **12 locais** já faziam a manutenção dos seus espaços verdes apenas com controlo mecânico e outras soluções conjuntas.



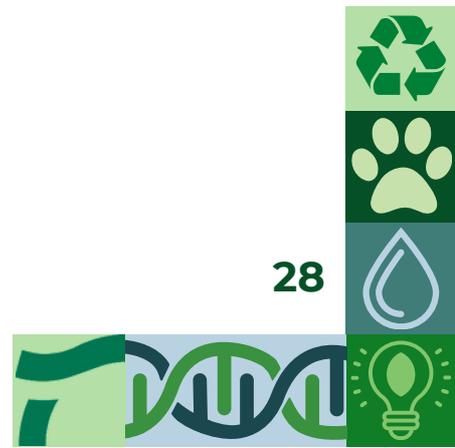
5.3 INDÚSTRIA AUTOMÓVEL: MICHELIN

Compromissos da Michelin para a Biodiversidade



*

* Figura 4 - Compromissos da Michelin com a biodiversidade. Fonte: Michelin





5.4 INDÚSTRIA EXTRATIVA: LIVENT

A **Livent** iniciou atividade no mercado do lítio na **década de 40** do século passado. Atualmente, para além das inovações em aplicação do **lítio**, a **Livent** também tem sido uma entidade **líder** na **extração e purificação** do lítio, possuindo instalações em cinco países: **China, Índia, Inglaterra, Argentina e EUA.**



A empresa oferece diversas **soluções** em mercados de **armazenamento de energia, sistemas de baterias, polímeros, lubrificantes, aviação, agroquímicos** e ainda **soluções industriais de lítio.**

A **Livent** está **comprometida** em integrar a sustentabilidade em **todos** os seus **processos**, nomeadamente através da **melhor gestão** do ambiente, dos recursos e das comunidades dos locais onde atua.

Especificamente na biodiversidade, a empresa tem algumas ações [17]:

- **Parcerias** com instituições de **ensino superior** para investigação incidente nos **impactes da extração de lítio**;
- **Contratação de entidades externas** especialistas na **monitorização e conservação** da biodiversidade;
- **Cooperação** com **instituições** para a recuperação de zonas degradadas pela atividade da empresa.





5.4 INDÚSTRIA EXTRATIVA: LIVENT



Uma ação interessante em contexto de **proteção da biodiversidade e regeneração da natureza**

Num dos seus **principais locais de produção**, no território argentino da cordilheira dos Andes, uma zona rica e muito particular em biodiversidade, a **Livent** tem **apostado na monitorização da fauna e flora** presentes no local, assim como no **estudo** das propriedades das **bacias hidrográficas e limnologia**.

Desde **2017** têm sido **monitorizados** diversos locais nas proximidades da **zona produtiva** e não têm sido verificados impactes negativos na flora e na fauna. Anualmente são identificadas **novas espécies**, contabilizando já um total de 91 identificadas. O foco da empresa **até 2030** é continuar a **liderar projetos colaborativos** que permitam monitorizar e proteger a **biodiversidade**.

The screenshot shows a page from a sustainability report with the following content:

- BIODIVERSITY**
As part of our commitment to environmental stewardship at all Livent sites, we work to protect and minimize the impact of our operations on surrounding biodiversity.
- Salar del Hombre Muerto**
Our Fenix production facility at the Salar del Hombre Muerto (SDHM) in Argentina, which is approximately 2.5 miles (4,000 meters) above sea level, requires a unique approach to biodiversity management. The Andean Mountain ecosystem is home to diverse flora and fauna which have over time adapted to extreme conditions, such as high levels of salinity in the soil and water. The salt flats, lagoons and peripheral meadows constitute ecosystems that vary according to concentrations of salt and altogether provide a high level of diversity of organisms. We regularly commission third-party specialists to monitor the different species and the abundance of local plants and animals, as well as watershed properties and limnology.
- Vega Trapiche Recovery Project**
Extractive and industrial processes have some impact on the surrounding area and we are committed to minimizing Livent's footprint. For example, we have been working closely with community stakeholders on an irrigation and revegetation project to help restore vegetation in the area around a dam we had built many years ago. The dam is relatively small, at approximately 30 meters long and 4 to 5 meters tall. Although the dam created a new pool of accessible freshwater for our neighbors—and a thriving new ecosystem—it reduced surface water flow approximately 1 to 3 kilometers downstream (depending on whether it was a dry or wet year), where a local stream would have otherwise infiltrated into the ground before evaporating from beneath the Salar. We intend to fully restore plant life in the impacted area as part of our Vega Trapiche Recovery Project.
- Bessemer City**
Our Bessemer City site in North Carolina is home to a man-made 22-acre equalization pond, which has created a thriving habitat for an abundant array of wildlife on the grounds of an almost 800-acre manufacturing facility. White-tail deer, wild turkeys, ospreys, barred owls, coyotes, otters and beavers live alongside several species of fish, including carp, catfish, bass, pike and bream. Our employees use the walking trails to the pond for exercise and relaxation and have reported seeing waterfowl such as gray herons, egrets, cormorant kingfishers, hooded mergansers, ruddy ducks and killdeer, as well as seasonal migratory species of waterfowl.

Navigation bar: From Our CEO | About Livent | Low Carbon Future | Our Sustainability Program & Goals | **Environment** | Social Responsibility | Corporate Governance | ESG Performance Metrics | Disclosure References | Independent Auditors' Assurance Letter

Page number: 39





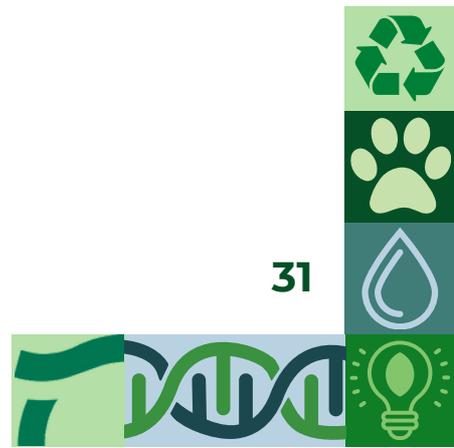
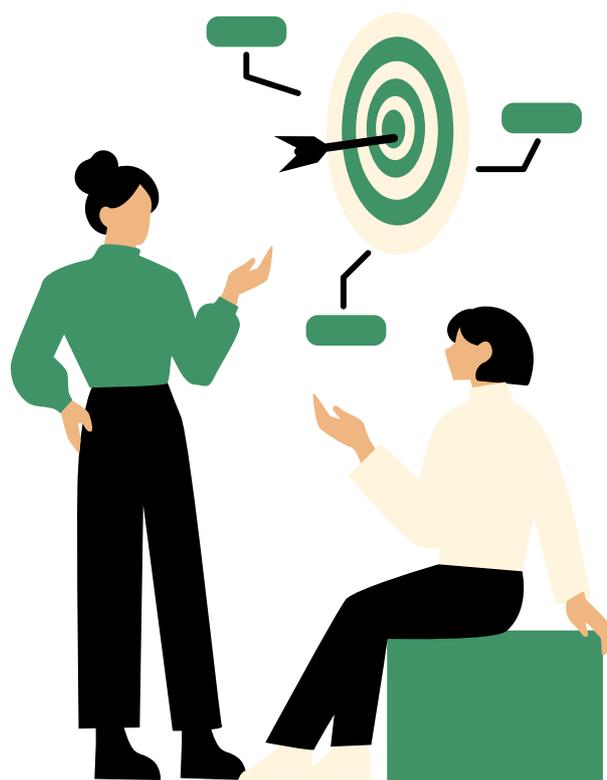
6. ENVOLVIMENTO

O **combate à degradação e perda da biodiversidade** só será possível com a intervenção conjunta de todas as entidades, nomeadamente governos nacionais, comunidade internacional, sociedade civil, setor privado e **ONG's**. Estes **agentes devem formar parcerias** que potenciem as suas estratégias e ações com um **objetivo comum: proteger a biodiversidade**



A **ONU** deu um primeiro e importante passo na fomentação de parcerias através do lançamento dos **17 ODS** e especificamente do **ODS 17 (Parcerias e meios de implementação)**, onde é reforçada a necessidade e importância das parcerias globais para o Desenvolvimento Sustentável.

Assim, **num contexto de envolvimento e formação de parcerias**, são apresentadas algumas associações e iniciativas que poderão potenciar a visão das empresas relativamente à sustentabilidade e proteção da **biodiversidade**, e que poderão servir de apoio para o sucesso das **estratégias definidas**.





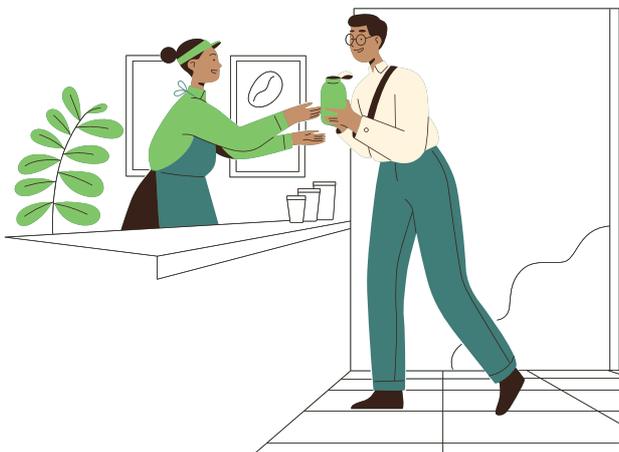
6. ENVOLVIMENTO

6.1 Act4Nature

O **act4nature Portugal** é uma iniciativa promovida pelo **BCSD Portugal** no âmbito do act4nature internacional, lançada em França, em 2018. O objetivo desta iniciativa é incentivar e mobilizar as **organizações a proteger, promover e restaurar a biodiversidade**.

act4nature
Empresas pela Biodiversidade

Nesta iniciativa, a **empresa signatária** compromete-se, juntamente com outras organizações, a um **conjunto de compromissos comuns** e tem a oportunidade de definir um conjunto de compromissos individuais adaptáveis à sua dimensão e atividade.



6.2 Associação VERDE

A **VERDE** é uma **associação sem fins lucrativos** criada para integrar a conservação e regeneração da natureza no dia-a-dia dos portugueses. O **objetivo principal** desta associação é **valorizar o território e assegurar a sua preservação** através de um plano estratégico de ações com impacto a curto e a longo prazo.



Atualmente a VERDE é cogestora do **Projeto Gigantes Verdes** juntamente com a **Câmara Municipal de Lousada**. O projeto consiste na criação de um **ecossistema** que está a ser implementado no concelho de Lousada, no norte de Portugal, e convida cidadãos e organizações, conscientes da sua **pegada ecológica**, a compensá-la, contribuindo para a preservação e plantação da biodiversidade florestal em Portugal, tornando-se Guardiões de Gigantes.





6. ENVOLVIMENTO

6.3

Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade

A **Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade** é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), sem fins lucrativos, constituída em **1990**, que tem como missão principal a conservação da natureza e da biodiversidade, criando e implementando soluções para construir um futuro com a natureza. Desenvolve **projetos no terreno, parcerias, campanhas e outras iniciativas de sensibilização dos cidadãos, das empresas e dos decisores públicos.**



Através desta ONGA é possível obter um **conjunto de bibliografia** fundamental relativamente à biodiversidade em Portugal, **ter acesso a um centro de formação com uma vasta oferta educativa nesta área e ainda participar em diversas ações de voluntariado.**

6.4

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Parceiro português da **BirdLife International**, a **Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)** é uma ONGA de âmbito nacional, reconhecida como entidade de utilidade pública desde julho de 2012, e também como Organização Não Governamental de Desenvolvimento desde julho de 2021.



A **SPEA** trabalha diariamente para **proteger as aves portuguesas e os habitats ímpares** de que dependem, nomeadamente através do estudo das aves, construção de ninhos, remoção de espécies invasoras, melhoria da legislação aplicável e **combate ao crime ambiental.**





6. ENVOLVIMENTO

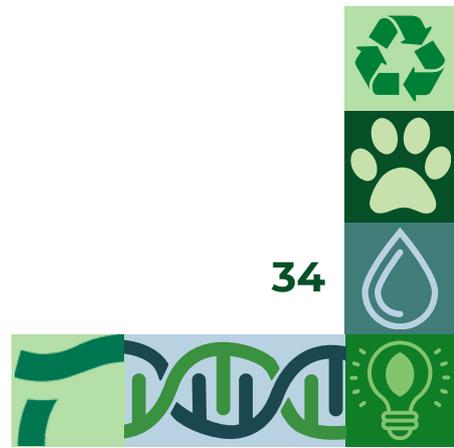
6.5 Fórum Oceano

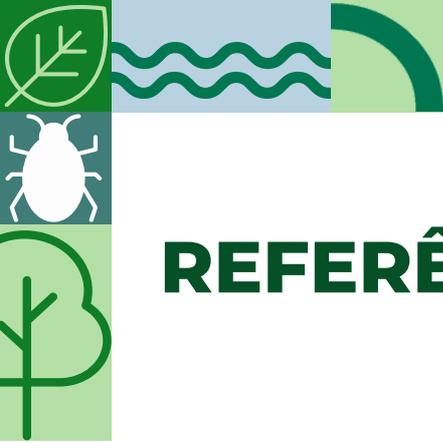
O **Fórum Oceano - Cluster do Mar Português** surgiu da fusão da Oceano XXI (Associação para o Conhecimento e Economia do Mar) com a AFEM (Associação Fórum Empresarial da Economia do Mar). A missão do Fórum Oceano é **fomentar dinâmicas de cooperação entre os diferentes agentes ligados ao mar**, com o objetivo de **aumentar a importância da economia do Mar** e contribuir para o **crescimento sustentável do setor**.



O **Fórum Oceano** proporciona a **participação** num conjunto de **projetos, redes cooperativas e estudos** que visam potenciar o contributo das organizações para a proteção do Mar.

Podem **aderir ao Fórum Oceano** pessoas **coletivas, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras**, que desenvolvam, direta ou indiretamente, atividades relacionadas com o **Mar**.





REFERÊNCIAS

- [1] <https://www.cbd.int/kb/record/article/6872?RecordType=article>
- [2] [The Biodiversity Crisis Is a Business Crisis | BCG](#)
- [3] [Global Risks Report 2023 | World Economic Forum | World Economic Forum \(weforum.org\)](#)
- [4] [HOME | WWF \(panda.org\)](#)
- [5] [Types of Ecosystem Restoration | UN Decade on Restoration](#)
- [6] [Factsheet: EU 2030 Biodiversity Strategy. \(europa.eu\)](#)
- [7] [Resolução do Conselho de Ministros n.º 55/2018, de 7 de maio | DR \(diariodarepublica.pt\)](#)
- [8] [Guidelines for planning and monitoring corporate biodiversity performance - resource | IUCN](#)
- [9] [Resources – Science Based Targets Network](#)
- [10] [giz2020-en-private-business-action-for-biodiversity.pdf \(business-biodiversity.eu\)](#)
- [11] [UNEP-WCMC Resources](#)
- [12] [Protect and regenerate nature | Unilever](#)
- [13] <https://www.unilever.com/files/6214b484-7875-4042-90ed-30122b2bbf05/regenerative-agriculture-principles-and-implementation-guide-april-2021.pdf>
- [14] [Responsibility \(pvh.com\)](#)
- [15] [PVH-Animal-Welfare-Policy-Statement.pdf](#)
- [16] [Michelin - Protecting biodiversity](#)
- [17] [Livent 2022 SustainabilityReport English.pdf](#)



